



Sessão Ordinária nº 009/2025

Data: 02/10/2025 **Hora:** 14:00h

Local: Sala nº 408 do 4º andar do IPAJM

Presenças:

Mariana Schneider Viana - Membro do Comitê de Investimentos; Shirlene Pires Mesquita - Membro do Comitê de Investimentos; Tatiana Gasparini Silva Stelzer - Membro do Comitê de Investimentos;

Ordem do Dia:

- 1. Cenário Político e Econômico Interno e Cenário Econômico Externo (EUA, Europa e China);
- 2. Movimentações e Aplicações financeiras;
- 3. Acompanhamento dos Recursos Investidos;
- 4. Assuntos Gerais.

Item 01 – Cenário Político e Econômico Interno e Cenário Econômico Externo (EUA, Europa e China):

No segundo dia do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e cinco, às 14:00 horas, na sala 408 (quatrocentos e oito) da sede do Instituto de Previdência dos Servidores do Estado do Espírito Santo - IPAJM, ocorreu a 9ª Reunião Ordinária dos Membros do Comitê de Investimentos. A Sra. Mariana Schneider Viana falando sobre CENÁRIO ECONÔMICO BRASILEIRO, comentou que de acordo com o boletim Focus de 29/09/25, a previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) passou de 4,83% para 4,81% este ano. Para 2026, a projeção da inflação também caiu ligeiramente, de 4,29% para 4,28%. Para 2027 e 2028, as previsões são de 3,9% e 3,7%, respectivamente. A estimativa para este ano está acima do teto da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC, que é de 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. As incertezas do cenário econômico externo e indicadores que mostram a moderação no crescimento interno estão entre os fatores que levaram à manutenção da Selic em 15%, na última reunião do Copom. A inflação em meados de setembro voltou a acelerar: o índice subiu 0,48 % no mês, revertendo uma queda de 0,14 % registrada anteriormente. Esse aumento foi em grande parte puxado pelos preços da moradia (impactados por tarifas elétricas), que subiram 3,31 %. O Tesouro Nacional informou nesta terçafeira, 30/09/25, que a Dívida Pública Federal (DPF) atingiu R\$ 8,14 trilhões em agosto. A alta foi de 2,59% em relação a julho. De acordo com o Plano Anual de Financiamento (PAF), apresentado



no início de fevereiro, o estoque da DPF deve encerrar o ano entre R\$ 8,1 trilhões e R\$ 8,5 trilhões. Em relação às emissões do Tesouro Direto, atingiram R\$ 6,38 bilhões em agosto, enquanto os resgates corresponderam a R\$ 3,454 bilhões. Assim, a emissão líquida foi de R\$ 2,93 bilhões. O título mais demandado foi o Tesouro Selic, representando 53,13% do montante vendido. O estoque do Tesouro Direto alcançou R\$ 190,2 bilhões, o que representa um aumento de 2,40% em relação ao mês anterior. O título com maior representação no estoque é o Tesouro Selic, que corresponde a 36,50% do total. No mercado de capitais, o Ibovespa chamou atenção ao bater novo recorde: fechou em 143.546,58 pontos, com ganhos impulsionados pela expectativa de corte de juros nos EUA e desempenho de ações locais. Durante a sessão, o índice chegou ao pico intradiário de 144.193,58 pontos. O mercado reagiu também a dados internos, como a retração de 0,5 % no Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) de julho, que alimentaram projeções de começarem cortes da Selic em 2026. A Sra. Shirlene Pires Mesquita falando sobre CENÁRIO POLÍTICO BRASILEIRO, comentou que acontecimentos relevantes foram registrados no Cenário Político Brasileiro no mês de setembro de 2025, entre os principais destaques estão: o crescimento do o protagonismo institucional do Judiciário, especialmente do Supremo Tribunal Federal (STF), que passou a ser um dos atores centrais nos embates entre poderes, forte disputa entre a esquerda (governo Lula / PT e aliados) e a direita (movimentos pró-Bolsonaro) e expectativa eleitoral, já para o ano de 2026. O julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro e de vários réus por suposta tentativa de golpe de Estado era visto como um evento de "prova de fogo" para a estabilidade institucional. A PEC da Blindagem (Proposta de Emenda Constitucional que amplia proteções e limitações à prisão de parlamentares, dificultando processos e punições) foi objeto de debates intensos e votações. Em vários estados brasileiros ocorreram manifestações contra a PEC e contra a proposta de anistia aos condenados pelo 8 de janeiro. Por outro lado, bolsonaristas buscaram aproveitar a oportunidade para manifestar apoio ao ex-presidente, pedir anistia e fazer discursos críticos ao governo. Ilustrando as dificuldades de manter alianças políticas amplas em 26 de setembro, o ministro do Turismo, Celso Sabino (do União Brasil, partido de centro direita), apresentou sua renúncia ao presidente Lula. O fato foi interpretado como um reflexo da tensão entre seu partido e o governo. Por fim, o país viveu sob o espectro de choques entre os poderes, especialmente entre Legislativo, Executivo e Judiciário. A Sra. Tatiana Gasparini Silva Stelzer falando sobre CENÁRIO ECONÔMICO EXTERNO, comentou que o cenário econômico dos Estados Unidos, em setembro de 2025, mostra um quadro complexo, onde a preocupação com o mercado de trabalho e a persistência da inflação moldam as decisões de política monetária. O principal destaque do mês foi a decisão do Federal Reserve (Fed) de retomar o ciclo de cortes nas taxas de juros, reduzindo a taxa de referência em 25 pontos-base, para um intervalo entre 4% e 4,25%. Esta foi a primeira redução no ano e sinaliza uma mudança de foco. Apesar da inflação ainda ser uma preocupação, o Fed priorizou os riscos crescentes no mercado de trabalho, que mostrava sinais de enfraquecimento, ainda que relativamente forte em uma perspectiva histórica. A inflação continua sendo um ponto de atenção, com a trajetória de preços



permanecendo delicada. Ela se mostra persistente, em parte devido ao impacto de tarifas e outras pressões de custo. A incerteza significa que o caminho para futuras flexibilizações da política monetária (mais cortes nas taxas) deverá ser cauteloso, exigindo que o Fed continue a monitorar de perto os dados econômicos. Os dados mais recentes sobre o PIB continuam a mostrar uma economia que cresceu, mas o futuro levanta questões sobre o ritmo. O PIB real manteve-se positivo. No entanto, o corte nas taxas em setembro, impulsionado por preocupações com o mercado de trabalho, sugere que o Fed antecipa ou reage a sinais de uma desaceleração econômica mais ampla que poderia impactar o crescimento futuro. Sobre o cenário econômico da China o mês de setembro trouxe um quadro misto, marcado por uma continuação dos desafios estruturais, mas com alguns dados indicando estabilização ou leve melhora em certas áreas. A política de Pequim segue focada em medidas de estímulo para contrabalançar a fraqueza da demanda doméstica e a crise no setor imobiliário. A inflação na China continuou a ser uma das principais preocupações em setembro, evidenciando a persistente fraqueza da demanda doméstica. O Índice de Preços ao Consumidor (CPI) registrou uma alta anual bem abaixo da meta oficial, mantendo-se em patamares baixos. A inflação subjacente (que exclui preços voláteis de alimentos e energia) também indicou fraqueza, atingindo um dos níveis mais baixos em anos, sinalizando que a demanda de consumo não está forte o suficiente para impulsionar os preços. Mais preocupante ainda foi a situação do Índice de Preços ao Produtor (PPI), que continuou em deflação (queda nos preços), refletindo a baixa demanda no atacado e o excesso de capacidade industrial. O aumento das pressões deflacionárias amplia a necessidade de estímulos governamentais. O mercado de trabalho apresentou uma taxa de desemprego urbano geral relativamente estável em setembro, ficando por volta de 5,1% (em queda, por exemplo, de 5,3% em agosto), um valor que as autoridades chinesas geralmente consideram dentro de um intervalo aceitável. No entanto, a grande tensão reside no desemprego juvenil (faixa etária de 16 a 24 anos), que, apesar de ter caído de picos recordes vistos no verão, continuou em níveis significativamente altos, por volta de 17,6% em setembro. Essa taxa elevada é um indicativo dos desafios de transição para o mercado de trabalho para milhões de graduados universitários e ressalta as tensões estruturais na economia. Embora o dado consolidado do PIB para o terceiro trimestre (julho a setembro) seja divulgado posteriormente, as projeções e os dados de setembro ajudam a formar a expectativa. O crescimento do PIB da China se manteve em uma trajetória que visava o cumprimento da meta anual do governo, de cerca de 5%. O setor industrial, impulsionado pelas exportações e setores de alta tecnologia (como veículos elétricos e energia renovável), frequentemente se destacou como um motor de crescimento. No entanto, o desafio é equilibrar essa forte capacidade produtiva com a demanda doméstica fraca. O setor imobiliário, que já foi um pilar da economia, permaneceu em crise, com o governo implementando pacotes de apoio e buscando estabilizar o mercado, mas sem uma recuperação expressiva. Em resposta a esse cenário misto, o governo chinês continuou a implementar políticas de estímulo fiscal e monetário em setembro, buscando impulsionar o consumo e o investimento em infraestrutura para



consolidar a trajetória de crescimento no final do ano. Em relação ao Cenário da Europa, o mesmo foi marcado por uma lenta, mas contínua, recuperação em meio a pressões inflacionárias que, apesar de em desaceleração, ainda exigem cautela das autoridades monetárias. A inflação na Zona do Euro (e na União Europeia em geral) continua sua trajetória de desaceleração. Em setembro, a taxa de inflação global (medida pelo HICP - Índice Harmonizado de Preços ao Consumidor) geralmente se aproximou ou ficou um pouco acima da meta de 2% do Banco Central Europeu (BCE). Por exemplo, em agosto, a inflação da Zona do Euro estava em 2,2% (dado mais próximo disponível antes da divulgação de setembro). O foco das preocupações, no entanto, move-se da energia e dos bens para os serviços. Enquanto a inflação dos bens e da energia tem arrefecido, a inflação dos serviços (muito ligada aos salários) continua a mostrar-se mais "pegajosa" ou persistente. Essa persistência da inflação subjacente (que exclui energia, alimentos, álcool e tabaco) é o principal motor para a política monetária. O Banco Central Europeu (BCE), como resposta à inflação, manteve a sua política de taxas de juro em níveis restritivos. Embora a inflação esteja a abrandar, o BCE costuma enfatizar a necessidade de manter as taxas altas até ter a certeza de que a inflação voltará de forma sustentável à meta de 2%. Em setembro, o BCE procedeu a cortes nas taxas de juro, refletindo a sua confiança na evolução da desinflação, mas sinalizando que a política monetária permanecia em terreno restritivo, com uma abordagem cautelosa e dependente dos dados. O crescimento do PIB na Zona do Euro permanece modesto e desigual entre os países-membros. O segundo trimestre do ano mostrou uma expansão fraca, e os indicadores de alta frequência em setembro (como os PMIs - Purchasing Managers' Index) sugeriram uma continuidade no ritmo lento, com o setor de serviços geralmente a superar o manufatureiro. A recuperação do crescimento é esperada, mas a taxas ainda moderadas, impulsionada pela recuperação gradual do consumo privado (à medida que os salários reais aumentam e a confiança melhora) e uma eventual descida das taxas de juro. No entanto, persistem riscos, como a incerteza geopolítica e o investimento ainda fraco em alguns setores. O mercado de trabalho europeu mantém-se notavelmente resiliente. A taxa de desemprego na Zona do Euro tem-se mantido em níveis historicamente baixos, um sinal de força. Este mercado de trabalho robusto tem apoiado o rendimento das famílias e o consumo, mas também é um fator por trás da persistência da inflação dos serviços, dado o crescimento salarial ainda elevado (em parte para compensar as perdas de poder de compra anteriores). No entanto, há sinais de que o impulso do mercado de trabalho está a abrandar ligeiramente, com um crescimento mais moderado do emprego e uma descida nas ofertas de emprego.

Item 02 - Movimentações e Aplicações financeiras

 RESGATE no dia 29/09/2025 de R\$ 80.000.000,00 (oitenta milhões de reais) do fundo BANESTES LIQUIDEZ FI RF REFERENCIADO DI, no Banestes;



- TRANSFERÊNCIA no dia 29/09/2025 de R\$ 80.000.000,00 (oitenta milhões de reais) da conta do Fundo Previdenciário do BANESTES S/A para a respectiva conta no BNB;
- APLICAÇÃO no dia 29/09/2025, do valor resgatado acima, no fundo BNB Soberano FI Renda Fixa, da conta do Fundo Previdenciário no BNB.

Item 03 – Acompanhamento dos Recursos Investidos:

O Comitê de Investimentos, buscando transmitir maior transparência em relação às análises dos investimentos do Instituto e, em consequência, aderindo às normas do Pró-Gestão, elabora o "Relatório de Análise de Investimentos IPAJM". Este relatório já foi encaminhado à SCO – Subgerência de Contabilidade e Orçamento, para posterior envio para análise do Conselho Fiscal do IPAJM. Segue abaixo um resumo relativo aos itens abordados no Relatório supracitado de agosto de 2025:

- 1) Acompanhamento da rentabilidade A rentabilidade consolidada dos investimentos do Fundo Previdenciário em agosto de 2025 foi de 0,98, ficando 0,68 p.p. acima da meta atuarial.
- 2) Execução da Política de Investimentos As movimentações financeiras realizadas no mês de agosto de 2025 estão de acordo com as deliberações estabelecidas com a Diretoria de Investimentos e com a legislação vigente.
- 3) Aderência a Política de Investimentos Os recursos investidos, abrangendo a carteira consolidada, que representa o patrimônio total do RPPS sob gestão, estão aderentes à Política de Investimentos de 2025, respeitando o estabelecido na legislação em vigor e dentro dos percentuais definidos. Considerando que as taxas ainda são negociadas acima da meta atuarial, seguimos com a estratégia de alcançar o alvo definido de 60% de alocação em Títulos Públicos.

Item 04 - Assuntos Gerais

Em 16/09/2025 foi realizado o evento Encontro Exclusivo Caixa Asset com o objetivo de apresentar a nova equipe da Caixa e reforçar o relacionamento com o IPAJM, buscando entender suas necessidades e esratégias com relação aos investimentos.

Em 19/09/2025, às 14h, na sala 109, ocorreu uma reunião extraordinária do Comitê de Investimentos para tratar da Política de Investimentos de 2025, com a presença dos membros Albert Iglésia Correa dos Santos Júnior, Lucas José das Neves Rodrigues, Mariana Schneider Viana e Tatiana Gasparini Silva Stelzer. A ausência da Sra. Shirlene Pires Mesquita se deu por motivo de férias. Analisamos o cenário trazido pela Política em relação ao contexto atual, abarcando o primeiro semestre e início do segundo, e consideramos o posicionamento do Comitê como válido

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS





e condizente com o atual posicionamento de investimento realizado. Um ponto tido como relevante foi o crescimento da taxa de juros, que reforçou a estratégia de investimento em Títulos Públicos. Outro ponto observado foi a redução de alocação alvo do art. 8º, III, devido à variação do valor dos ativos, bem como do art. 7, III, a, com a ressalva de que, ainda que não estejam no alvo, estão dentro da estratégia da Política de Investimentos.

Em 24/09/2025 foi realizado o evento Encontro com Kinea e Itaú Poder Público com o objetivo de troca de conhecimentos e experiências, debates, esclarecimento de dúvidas e fortalecimento da integração entre representantes de RPPS capixabas. O evento ocorreu no auditório da PREVES e estiveram presentes o Diretor de Investimentos, a Gerente de Investimentos e membros do Comitê.

Em 25/09/2025, ocorreu a reunião extraordinária convocada pela Diretoria de Investimentos para tratar sobre a conclusão do processo de contratação da consultoria Lema, a realocação de recursos da carteira de investimentos do Fundos Previdenciário e sobre reenquadramento de recursos do fundo BANESTES LIQUIDEZ FI RF REFERENCIADO DI. Os detalhes da Ata se encontram no E-docs 2025-83GSKJ.

Ressaltamos que os membros do Comitê Albert Iglésia Correa dos Santos Júnior e Lucas José das Neves Rodrigues estavam em período de férias no dia da reunão ordinária.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e eu, Mariana Schneider Viana, lavrei a presente Ata, assinada pelos membros presentes do Comitê de Investimentos.

Mariana Schneider Viana

Shirlene Pires Mesquita

Membro do Comitê de Investimentos

Membro do Comitê de Investimentos

Tatiana Gasparini Silva Stelzer

Membro do Comitê de Investimentos

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

MARIANA SCHNEIDER VIANA

MEMBRO DE COMITE DE INVESTIMENTOS SRV - IPAJM - GOVES assinado em 16/10/2025 16:32:44 -03:00 SHIRLENE PIRES MESQUITA

MEMBRO DE COMITE DE INVESTIMENTOS STC - IPAJM - GOVES assinado em 21/10/2025 11:13:11 -03:00

TATIANA GASPARINI SILVA STELZER

MEMBRO (COMITE DE INVESTIMENTOS) IPAJM - IPAJM - GOVES assinado em 16/10/2025 16:34:28 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 21/10/2025 11:13:11 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3) por MARIANA SCHNEIDER VIANA (MEMBRO DE COMITE DE INVESTIMENTOS - SRV - IPAJM - GOVES) Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: https://e-docs.es.gov.br/d/2025-SFLBGX